

Apresentação

A Revista Porto das Letras tem a satisfação de trazer ao público, nesta sua primeira edição de 2019, um conjunto de textos que tratam da linguagem, cada qual se enveredando por uma perspectiva teórica quando da discriminação de resultados de pesquisas em andamento ou concluídas. A série de textos aqui apresentados possui entre seus atributos comuns o fato de comungarem do desejo de problematizar, de discutir e de apontar reflexões social e academicamente relevantes para o contexto de compreensão do funcionamento, do emprego, do uso e do ensino de língua(gem). Por isso, os textos estão alinhavados por seus principais traços de orientação disciplinar, metodológica e, sobretudo, prática; em outros termos, as resenhas e os artigos contemplados nesta edição visam contribuir significativamente para a área de estudos da linguagem vinculados, cada um em maior ou menor medida, ao ensino tanto da língua quanto de suas formas de apreensão de suas práticas sociais.

Esse traçado justifica a existência orgânica das sessões nas quais se encontram então os textos desta edição, a saber: Estudos Linguísticos, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Ensino e Aprendizagem de Línguas, Estudos Literários e Resenhas. Tal divisão serve a propósitos didáticos que objetivam assegurar uma relação de profundidade dos textos com um âmbito específico de conhecimento. Todavia, em absoluto, há uma separação hermética quanto aos campos de atuação das ciências da linguagem e de suas respectivas formas de ensino e de aprendizagem que separariam os objetivos dos textos e lhes imprimiriam uma compartimentação estanque.

Ao contrário, os Estudos linguísticos sempre mantiveram relações profícuas com os Estudos Literários e esses, por sua vez, sempre deram tanto objetos quanto subsídios aos Estudos Linguísticos; irmãos em constituição, ambos os estudos participam das formas de compreensão e apreensão das ciências da linguagem. Ora, estranho seria se os estudos linguísticos não dialogassem com os estudos de Ensino e Aprendizagem de Línguas, já que a linguística em todas as suas vertentes tem por um dos seus maiores

objetivos a melhoria tanto do ensino quanto da aprendizagem das línguas em suas múltiplas modalidades de uso comunicacional. Mais verdade ainda é a irmandade do estudo da Língua Brasileira de Sinais (Libras) com os Estudos Linguísticos, pois sabe-se que de Libras, por meio de uma enorme gama de traços linguísticos, temos a compreensão de um mundo "apagado" dos sons, mas não dos sentidos apagados.

Posta a relação intrínseca que as seções mantêm entre si, vejamos a organização interna de cada uma.

No seguimento Estudos Linguísticos, encontram-se respectivamente os artigos: *Ecos do discurso do sucesso: uma análise dos vícios e virtudes da voz na mídia*; *Teoria crítica e análise do discurso: a mídia como objeto comum*; *Análise do discurso político: estratégias midiáticas entre sucesso x ethos*. Esses são textos de pesquisas cujo aporte teórico e metodológico é a Análise do Discurso; cada um dos artigos aqui apresentados compreende, a partir de uma descrição interpretativa, um fenômeno social discursivizado em textos. Portanto, esta seção foi tomada pela investigação das redes discursivas em torno dos efeitos de sentido.

Já no seguimento Língua Brasileira de Sinais (Libras), tem-se o texto *Inventário da Língua Brasileira de Sinais da Região de Palmas – Tocantins: Metodologia de Coleta de Dados* no qual alguns aspectos metodológicos em relação à documentação de Libras são apresentados no âmbito de um projeto de pesquisa com sede na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) cujo principal objetivo é a criação do Inventário de Libras da Região Metropolitana de Palmas, ampliando, desse modo, o Inventário Nacional da Língua Brasileira.

Por sua vez, em Ensino e Aprendizagem de Línguas, o artigo *Linguagem Culta x Linguagem Popular nas Aulas de Língua Portuguesa da Educação de Jovens e Adultos – EJA: Desafios e Possibilidades* trata das dificuldades enfrentadas pela educação formal derivadas das diversas forças atuantes na sociedade. Diante desse quadro, o texto procura identificar se existe por parte dos professores da Educação de Jovens e Adultos, no Município de Palmas, habilidades suficientes para reconhecerem a linguagem popular como uma modalidade comunicacional de uma variante linguística legítima.

Em Estudos Literários, o artigo *Mrs. Oswald e Guiomar: as diferentes perspectivas do favor na obra A mão e a luva, de Machado de Assis* atualiza a contextualização histórica de uma romance de transição de Machado de Assis, *A mão e a luva*, para interpretar como vivem as personagens *Mrs. Oswald e Guiomar* inseridas

no contexto social dominado pelo patriarcalismo e pela ideologia cristã do século XIX, notadamente características profundamente arraigadas na formação social brasileira.

Na seção direcionada às resenhas, mais uma vez o diálogo se instaura nos textos que servem de antecâmara aos livros resenhados. A criticidade e a perspicácia em “*Múltiplas perspectivas em análise do discurso: objetos variados*” ampliam o rol de leitura dos leitores interessados em Análise do Discurso, bem como o faz *Discursos do sucesso: a produção de sujeitos e sentidos do sucesso no Brasil contemporâneo* demonstrando a densidade teórica de um estudo que ainda precisa ser continuado. *Transvi@dos: gênero, sexualidade e direitos humanos* não fica a dever aos demais, porquanto aborda de seu livro alvo os temas e os problemas mais contemporâneos e urgentes na conjuntura social, cultural e política do Brasil.

Esta é, portanto, a coletânea de textos integrante da edição da Revista Porto das Letras que espera, antes de qualquer coisa, poder suscitar o diálogo e o debate com aqueles que estão dispostos a empreendê-los, de maneira a multiplicar os saberes já existentes e, se possível, transformá-los em novos saberes, contribuindo, assim, para que possamos iluminar aquilo que ainda carece de luz. Que as ciências da linguagem, em suas vertentes aqui tratadas, sejam então recebidas e lidas como elas realmente merecem.

Agradecemos aos autores, aos pareceristas e aos editores pelo trabalho, empenho e dedicação colocados nesta edição da Revista Porto das Letras. É em tom de agradecimentos que incentivamos a leitura dos textos desta edição e, agora em tom de recomendação, queremos pedir aos leitores que se confrontem com as leituras realizadas, que se aprimorem por essa confrontação e, sobretudo, que tenha uma excelente leitura!

Thiago Barbosa Soares

Carlos Roberto Ludwig

Universidade Federal do Tocantins